

Ofício Nº 77 G/SG/AFEPA/SASC/PARL

Brasília, em 8 de outubro de 2020.

Senhora Primeira-Secretária,

Em resposta ao Ofício 1ªSec/RI/E nº 1426/2020, pelo qual Vossa Excelência encaminhou o Requerimento de Informação nº 973/2020, de autoria do Deputado Alencar Santana Braga (PT/SP), que requer informações "ao ministro de Estado das Relações Exteriores, sobre os brasileiros que estão na África do Sul e Angola e solicitaram a repatriação, em decorrência da pandemia", presto, a seguir, os esclarecimentos cabíveis.

PERGUNTA A)

"Quantos brasileiros preencheram os formulários propostos pelas Embaixadas do Brasil na África do Sul e em Angola solicitando a repatriação desde o início da pandemia?"

RESPOSTA À PERGUNTA A)

2. No que se refere à África do Sul, cerca de 900 nacionais brasileiros

A Sua Excelência a Senhora  
Deputada Soraya Santos  
Primeira-Secretária da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados

Fls. 2 do Ofício Nº 77 G/SG/AFEPA/SASC/PARL

foram cadastrados desde o início da pandemia. Quanto a Angola, foram registrados aproximadamente 550 cidadãos.

PERGUNTA B)

"Quantos desses brasileiros já foram repatriados subsidiados pelo Estado brasileiro e quantos custeados com recursos próprios?"

RESPOSTA À PERGUNTA B)

3. No caso da África do Sul, voo fretado, em 6 de abril último, pela Embaixada do Brasil em Pretória trouxe ao Brasil 257 cidadãos. Desse total, 119 embarcaram em Joanesburgo e 138, na Cidade do Cabo. Em 1º de abril, a Embaixada havia conseguido acomodar em voo comercial mais de 250 brasileiros que possuíam bilhetes aéreos válidos, além de ter contribuído com a logística de transporte até o local de partida do voo. Em seguida, a Embaixada do Brasil em Maputo contratou voo Maputo-Luanda-São Paulo para a repatriação de brasileiros retidos em Moçambique, Angola e Namíbia. O referido voo partiu de Maputo, em 24 de abril, com 37 nacionais brasileiros, e fez escala em Luanda, onde embarcaram outros 195 brasileiros, até então retidos em Angola (192) e na Namíbia (3).

4. De acordo com os registros da Embaixada em Pretória, até 13 de agosto último, 91 cidadãos retornaram da África do Sul ao Brasil com recursos próprios, e

Fls. 3 do Ofício Nº ~~77~~ G/SG/AFEPA/SASC/PARL

pelo menos outros 7 nacionais tencionavam regressar às próprias expensas em voos a serem realizados nas semanas seguintes.

5. No que se refere a Angola, do total de 550 brasileiros cadastrados, 193 foram repatriados em 24 de abril último, em voo fretado pelo governo brasileiro, com destino a São Paulo. Outros 220 cidadãos brasileiros, a maior parte com residência fixa em Angola, viajaram, às próprias custas, em voo especial da companhia área local, em 15 de julho, de Luanda para São Paulo. O voo, de caráter extraordinário, foi realizado em atenção à solicitação encaminhada às autoridades angolanas pela Embaixada do Brasil em Luanda. Em 31 de agosto, foi realizado novo voo especial da empresa aérea local, igualmente programado em atenção a pedido da Embaixada do Brasil, com 245 passageiros com destino a São Paulo, quase metade deles cidadãos brasileiros. Desde 21 de setembro, os voos internacionais da empresa aérea local estão sendo gradualmente retomados.

PERGUNTA C)

"Que ações, até o momento, o Ministério implementou para apoiar esses brasileiros, para além de conseguir vagas em voos comerciais para o retorno ao Brasil?"

RESPOSTA À PERGUNTA C)

6. Desde o início da pandemia, o Itamaraty, tanto no Brasil quanto no exterior, por intermédio de sua rede consular, deu ampla divulgação sobre as formas

Fls. 4 do Ofício Nº 77 G/SG/AFEPA/SASC/PARL

de solicitação de assistência disponíveis ao cidadão. Em iniciativa inédita, a área consular foi reforçada por servidores de outros setores, com a criação de um Grupo Consular de Crise e foram criadas cinco linhas telefônicas de plantão exclusivamente dedicadas a atender brasileiros no exterior com dificuldades decorrentes da pandemia. Essas cinco linhas em funcionamento 24 horas por dia durante os sete dias da semana somavam-se aos plantões de cada um dos postos da rede consular.

8. A Secretaria de Estado das Relações Exteriores, em Brasília, e as repartições consulares utilizaram extensivamente suas redes sociais e contatos diretos com lideranças comunitárias brasileiras no exterior, no trabalho de assistência consular. Entre as ações de apoio especificamente oferecidas aos brasileiros na África do Sul e em Angola registram-se: (i) pequenos auxílios a nacionais em situação de desvalimento, bem como apoio na busca por hospedagem (mediante coordenação com grupo de voluntários); (ii) orientações sobre medidas sanitárias e migratórias locais; (iii) a depender do caso, apresentação de pedidos de salvo-conduto para deslocamentos internos; (iv) contato direto com companhias aéreas de modo a obter informações sobre voos partindo de cada país com destino ao Brasil.

PERGUNTA D)

"Há previsão de algum voo de repatriação, organizado pelo governo brasileiro, para

Fls. 5 do Ofício Nº 77 G/SG/AFEPA/SASC/PARL

atender os brasileiros isolados na África do Sul, Angola e demais países da África Central e Meridional?"

RESPOSTA À PERGUNTA D)

9. Não há previsão de fretamento, pelo Itamaraty, de novos voos com origem na África do Sul ou Angola. Os pedidos de repatriação estão sendo avaliados caso a caso.

Atenciosamente,



Ernesto Araújo  
Ministro de Estado das Relações Exteriores